

Jornal:

Tribuna da Bahia

Data:

19/11/99

Caderno:

Página:

Apo-Bahia 06

Seção:

Assunto:

Centro Histórico/
Pelourinho

Clarindo Silva

Um passeio pelo Centro Histórico de Salvador (Pelourinho XIV)

Que bom conversar com o coronel Aires. Com ele, pude beber um pouco de sabedoria, assim com os outros comandantes que aqui passaram e tiveram o dom de policiar indo as ruas, que na minha ótica, é a melhor maneira de comandar conhecendo e andando pelas áreas que estão na sua jurisdição. Assim foi o coronel Dalmar quando aqui ainda era uma companhia do 6º Batalhão, seguido dos coronéis Cassivandro, Nelsival, Cristóvam e Josué. Mas, na realidade, comandar o 18º Batalhão é um gosto gostoso de estar à frente do coração do Brasil. E por falar na nossa Polícia Militar não posso deixar de fazer um registro especial à figura do capitão Anselmo, grande parceiro na luta pela Revitalização do Centro Histórico no período da degradação no nosso Pelourinho. Com carinho e dedicação ele trabalhava na área que me emocionava. Imaginem um militar graduado carregando um elevador para distribuir nos pontos que nós considerávamos críticos? Isto para mim foi tão enriquecedor que mereceu citação especial no nosso livro "A Memória da Cantina da Lua".

Aqui, no pé da ladeira da Misericórdia, confesso que fico sem saber se subo ou se desço, mas preferi subir e me encontro

com a figura de Maria Preta e a casa de mãe Preta onde ela cuida de várias crianças. Aliás, conheço Maria Preta, desde a minha adolescência e naquela época com todas as dificuldades ela já demonstrava o carinho que tinha por crianças.

Subo a ladeira e na Praça Castro Alves me encontro com a cantora Miriam Tereza que estava se dirigindo para a Ordem dos Músicos e em seguida é Riachão que grita ó compadre, você por aqui?! Paro um pouco em frente à estátua de Castro Alves, o poeta dos escravos, e me lembro de Vozes da África, Ode ao Dois de Julho, Navios Negreiros etc. Mas, vem o por do sol, que coisa linda, parece que a natureza está convidando a humanidade para um pacto de paz dizendo que com o seu brilho o amor tem mais valor.

Na próxima semana quero a sua companhia para falarmos da alegria de Salvador por ter sido escolhida entre as 101 cidades que melhor preservam o seu patrimônio.

Clarindo Silva
Coordenador do Projeto Cultural Cantina da Lua